

SAQUES EM UMA SEMANA

Só o titular da conta poderá retirar o dinheiro

O interventor do Banco Econômico, Francisco Flávio Sales Barbosa, funcionário há 30 anos do BC, enfrentou o senador Antônio Carlos Magalhães na sua primeira entrevista coletiva ontem, em Salvador. "Soube que o senador disse que vai às ruas protestar. Queria ver ele junto com o pessoal da CUT", ironizou, pedindo calma a ACM. "Ele não deveria falar nada pelo amor que tem pela Bahia, e lutar para soerguer o banco."

Segundo Barbosa, a intervenção foi técnica e não política, como reclamou o senador. Salientou que a situação do Econômico é completamente diferente da do Banespa, que também sofreu intervenção mas seus clientes puderam sacar todo o dinheiro.

Ainda sem um quadro completo da situação do banco baiano, o interventor afirmou que seguramente houve "desmandos administrativos e operacionais". Admitiu que o Econômico está numa situação difícil e existe a possibilidade de a instituição sofrer liquidação, mas acredita numa solução, possivelmente com a transferência do controle acionário. Ele pediu calma e classificou as reações dos políticos baianos de "passionais e atitudes de criança".

As agências do Econômico

abrem hoje para expediente interno e recebimento de ativos. A liberação dos R\$ 5 mil da conta corrente e poupança ocorrerá no máximo em uma semana. Barbosa disse que quem tiver uma conta corrente com R\$ 5 mil e uma poupança de R\$ 5 mil poderá sacar os R\$ 10 mil. Mas quem for titular de duas modalidades iguais, como duas contas correntes, por exemplo, só poderá sacar o limite de R\$ 5 mil. Somente o titular da conta poderá sacar o dinheiro, e no caixa. Isso significa que quem está com cheque do Econômico terá de negociar diretamente com o emitente para receber o dinheiro. O banco saiu do sistema de compensação de cheques e, com a intervenção, não tem a obrigação de pagar ninguém.

Barbosa disse que o Econômico tem basicamente dois grandes problemas, um de estrutura econômica, que são os créditos a receber, e outro financeiro, "o pior, pois a instituição perdeu a credibilidade". Por conta dos boatos sobre a intervenção houve uma grande corrida dos correntistas aos saques. "Em suma, o banco exauriu sua capacidade de captar recursos e as instituições que o estavam socorrendo, se retiraram", comentou o interventor.

Biaggio Talento